

Programa espacial recebe US\$ 200 mi

Técnicos da Agência Espacial Russa examinam experimentos que o astronauta brasileiro levará para a ISS

Alcântara (MA) – O presidente da Agência Espacial Brasileira (AEB), Sergio Gaudenzi, disse ontem, no Maranhão, que o orçamento deste ano para o programa espacial brasileiro deverá chegar perto de US\$ 200 milhões. Será o maior volume de recursos para aplicação em atividades espaciais, desde o início das experiências. Até agora, o montante mais alto, de US\$ 96 milhões, foi liberado no último ano do governo do presidente José Sarney.

Embora bastante elevado em relação aos demais, o orçamento anunciado agora ainda não satisfaz todas as exigências de um programa como o brasileiro. De qualquer modo, as atividades em Alcântara puderam ser retomadas integralmente, inclusive o desenvolvimento da Missão Espacial Completa (MEC), que tem como meta lançar um satélite brasileiro, com foguete projetado e fabricado em território nacional.

Segundo Gaudenzi, o orçamento que o governo federal destinou à AEB é de pouco mais de US\$ 100 milhões. O restante será de emendas no Orçamento propostas por parlamentares. A Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional deverá propor emenda de maior valor.

Os recursos serão empregados na ampliação do programa de satélites, na retomada do programa de desenvolvimento de foguetes, em infra-estrutura na base de Alcântara, em programa de pesquisa e desenvolvimento de tecnologia espacial e na concretização da joint venture Alcântara Cyclone Space (ACS).

A ACS é o primeiro projeto do tipo desenvolvido pelo Brasil e a joint venture será formada por duas estatais ucranianas – a Yuznoye, especializada em designer de foguetes, e a Yuzhmash, responsável pela construção dos foguetes ucranianos – e o Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT).

A empresa binacional vai oferecer ao mercado internacional o serviço de lançamento de satélites com o foguete Cyclone 4 a partir do Centro de Lançamento de Alcântara (CLA). Os técnicos das duas nações estão trabalhando na composição do estatuto da ACS e a previsão é de que até o segundo semestre o documento esteja pronto.

O investimento brasileiro no projeto será para melhorar a infra-estrutura de Alcântara e os ucranianos vão custear o desenvolvimento do foguete Cyclone 4 e a construção de uma plataforma de lançamento para na área do CLÁ.

MOSCOU Por razões técnicas, foi adiado o lançamento da nave russa Soyuz TMA-8, programada para 22 de março levando uma nova tripulação para a Estação Espacial Internacional (ISS), que inclui o astronauta brasileiro Marcos Pontes. A informação foi divulgada ontem pela agência de notícias Itar-Tass. De acordo com o porta-voz da Agência Espacial Federal Russa, Vyacheslav Davidenko, "o mal funcionamento em vários mecanismos dos sistemas de controle" e a troca deles causaram o atraso.

BRASÍLIA Uma equipe de técnicos da Agência Espacial Russa (Roscosmos) está com pesquisadores brasileiros para verificar a segurança dos experimentos que Marcos Pontes levará para a ISS. Os encontros começaram no Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), em São José dos Campos, em São Paulo, prosseguem até quinta-feira e são promovidas pela AEB.